



Porfírio Augusto Batista Alves Pires
Nasce em Montalegre, em 1944.

Termina a licenciatura em 1973, em Paris (CESAIPE - Certificat d'Etudes Supérieures en Architecture Interieur et Produits d'Environnement).

É encarregue das cadeiras de desenho no Atelier André Michel em Paris, na primeira metade da década de 70.

Ensina projecto e desenho na Fundação Ricardo Espírito Santos Silva em Lisboa, na década de 90.

É crítico de arte no "Diário de Lisboa" de 86 até à sua extinção e no "Diário Fim de Semana".

Expõe regularmente pintura e desenho a partir dos anos 80.

É com toda a certeza o fascínio do desconhecido, de todos quantos se ocultam para melhor se afirmarem por detrás duma barreira de sombra que os remete para a demonstração do mistério que assumem.

Uns e os Outros é o quotidiano feito excepção, para o que se procuram os meios técnicos necessários, mesmo se eles são complexos, exigentes e demorados; mesmo se, para melhor evidenciar as características dos retratados, se utilizam certos arcaísmos pictóricos remetidos agora para uma situação de actualidade intemporal.

Uns e os Outros é um longo percurso amarrado à forma humana; amarrado a alguns e a outros, buscando sempre expressar personalidades e estados de espírito, dizendo o que são os que nunca saberemos quem são.

E depois é a ruptura temática e, conseqüentemente, formal e técnica. A série que agora se inicia trata a *Paisagem do Ninguém*, esse espaço muitas vezes construído, que se situa entre o ali e o acolá, sem referente preciso.

Espaços de desconstrução, a representação assume fracturas nas formas e nas superfícies que vão do branco ao negro, mudanças repentinas, contrastes intensos, situações inesperadas.

Não se vislumbra viva-alma. Estão vazios estes espaços: são *Paisagens do Ninguém*.

Porfírio Alves Pires

"... A austeridade e a força telúrica do artista montalegrense"

Manuela de Azevedo
(Diário de Notícias, 1983)

Num caminho trilhado por uma apetência de rigor, **Porfírio Alves Pires**, mostra-nos uma figuração em que os sinais símbolos de um potencial misticismo se gerem pela sugestão do corpo ausente.

Os envolventes mantos, afirmando-se, por subtracção do envolvido, pressupõem a assunção de uma das características da pintura de **Porfírio Alves Pires**, um jogo de insinuações resolvidas através de meios técnicos de extraordinária riqueza.

De um "classicismo" surpreendente estas, diríamos "envolvências", jogam com o pressuposto do nosso conhecimento adquirido, numa experiência de quotidianos percebidos, em que a matéria do ausente se dá através do não representado.

Numa outra série, **Porfírio Alves Pires** mostra-nos arquiteturas em que o sinal de paisagem se ausenta para dar lugar a um rigoroso jogo de planos, cidades utópicas construídas para além do habitável.

Esta exposição que **Porfírio Alves Pires** agora nos mostra é a demonstração cabal do rigor técnico, da seriedade profissional de um artista que se afirma pela profunda negação de facilidades no acto do fazer, o que imprime uma força actual e consentânea ao conjunto de toda a mostra.

O **MAC - Movimento Arte Contemporânea** mais uma vez se orgulha de abrir o seu espaço a um artista de uma seriedade e profissionalismo exemplar que não cede a um "modus vivendi" de facilitismos ocasionais.

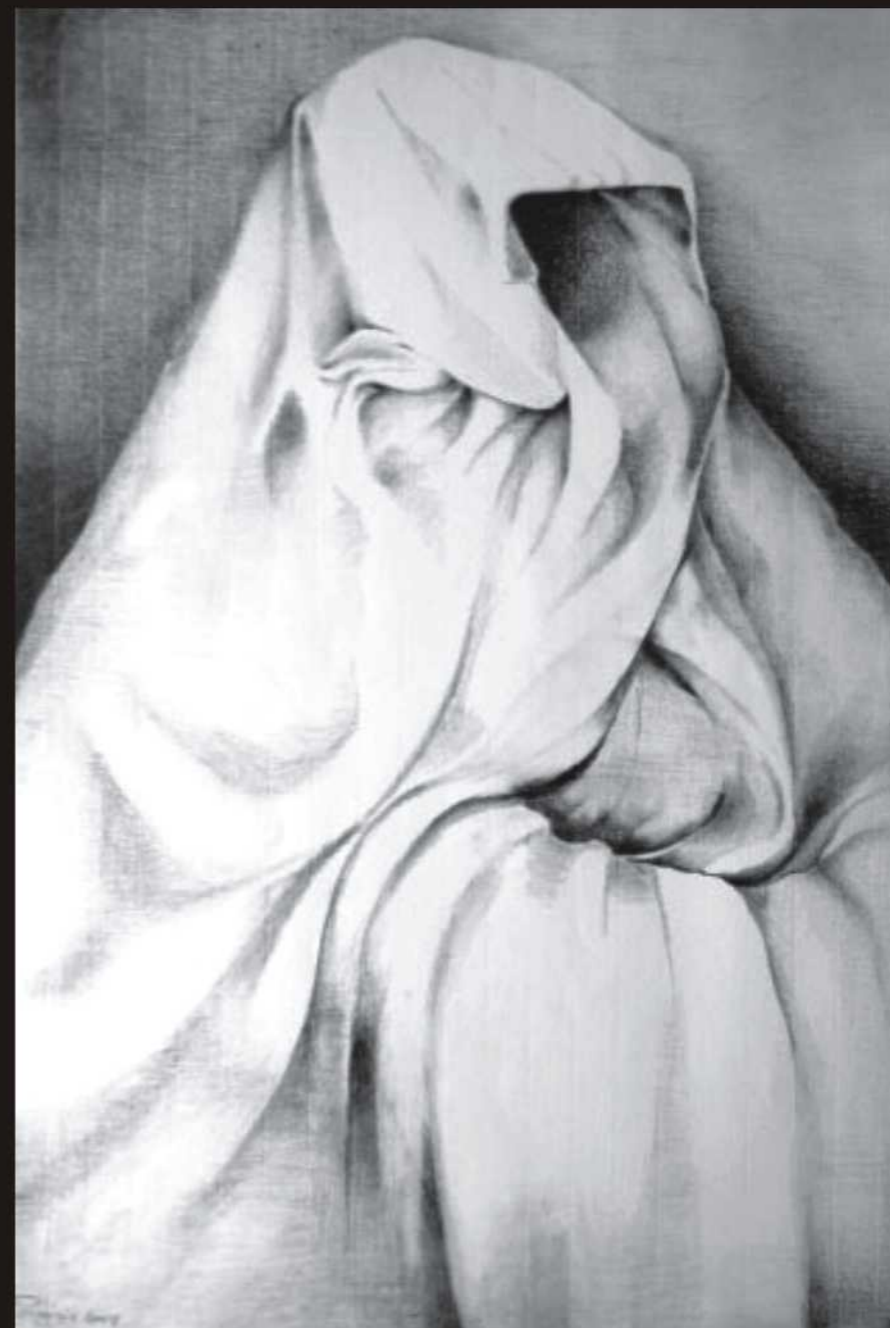
Álvaro Lobato de Faria
Director Coordenador do MAC
Movimento Arte Contemporânea

Rua do Sol ao Rato, 9/C, 1250-260 LISBOA / Tel. 213850789 / Av. Álvares Cabral, 58/60, 1250-018 LISBOA / Tel. 213867215
Tlm. 962670532 / Fax. 213850789

galeriamac@mail.telepac.pt / galeriamac@sapo.pt

www.movartecontemporanea.blogspot.com / www.alvarolobatodefaria.blogspot.com

Porfírio Alves



Uns e os Outros

De 3 a 30 de Abril de 2008

Rua do Sol ao Rato, 9/C



MOVIMENTO
ARTE
CONTEMPORÂNEA

Porfírio Alves

Pintura

Uns e os Outros

De 3 a 30 de Abril de 2008

Rua do Sol ao Rato, 9/C

